

Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança Do Dupilumabe No Tratamento Da Dermatite Atópica Em Crianças: Uma Revisão Sistemática

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), YASMIN DA SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA), RAFAELLA TEIXEIRA MARQUES (UNISA), BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO (UNISA), MARIANA FERREIRA SILVA (UNINOVE), GABRIELA PINHEIRO DA SILVA (UNIFENAS), JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS (FCMMG)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, altamente prevalente na infância, caracterizada por prurido intenso, inflamação cutânea e prejuízo da qualidade de vida. Embora as opções terapêuticas tradicionais, como corticoides tópicos e inibidores de calcineurina, sejam amplamente utilizados, casos moderados a graves de DA frequentemente requerem terapias sistêmicas. O dupilumabe, um anticorpo monoclonal humano que bloqueia a sinalização das interleucinas IL-4 e IL-13, mostrou-se promissor como tratamento imunobiológico ao modular a resposta Th2, eixo central na fisiopatologia da doença. Avaliar a eficácia e a segurança do uso de dupilumabe no manejo da dermatite atópica moderada a grave em pacientes pediátricos. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Cochrane Library. Foram utilizados os descritores: “dupilumab” AND “atopic dermatitis” AND “children” OR “pediatric” com restrição para artigos publicados entre 2018 e 2025. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais prospectivos e retrospectivos que avaliaram eficácia clínica (redução nos escores SCORAD, EASI ou IGA) e perfil de segurança do dupilumabe em pacientes com até 18 anos de idade. Estudos com indivíduos adultos, artigos não originais e relatos de caso foram excluídos. A extração de dados foi realizada por dois revisores de forma independente, seguindo os critérios PRISMA. A maioria dos estudos avaliou crianças com DA moderada a grave em uso de dupilumabe por 12 a 52 semanas. Observou-se melhora significativa nos escores EASI-75 e IGA 0/1 em comparação ao placebo, já nas primeiras semanas de tratamento. Os efeitos adversos mais comuns incluíram conjuntivite, reações no local da injeção e cefaleia, sendo, em sua maioria, leves e autolimitados. Não foram relatados eventos adversos graves diretamente associados ao uso da medicação. A adesão ao tratamento foi elevada, e a melhora na qualidade de vida foi reportada em todos os estudos. O uso do dupilumabe demonstrou eficácia clínica significativa no tratamento da DA moderada a grave em crianças, com melhora consistente nos escores de gravidade da doença (EASI, IGA) e na qualidade de vida dos pacientes. O perfil de segurança observado foi favorável, com baixa incidência de eventos adversos graves e boa tolerabilidade geral. Esses achados reforçam o papel do dupilumabe como uma alternativa terapêutica promissora no manejo da DA pediátrica, especialmente em casos refratários às abordagens tópicas convencionais. Contudo, são necessários estudos de longo prazo para avaliar os efeitos sustentados do tratamento, bem como sua segurança em uso prolongado.